

RESUMO

Comparar o efeito do tratamento periodontal não-cirúrgico associado ou não a antibiótico nos parâmetros clínicos periodontais supragengivais em mulheres de peso normal ou obesas após 3 meses de acompanhamento. Foi realizado um ensaio clínico randomizado, controlado por placebo, em paralelo, incluindo 28 mulheres (35-55 anos) 15 de peso normal e 13 obesas. Fumantes, diabéticas e com sobrepeso não foram incluídas. Previamente ao início do estudo as participantes receberam raspagem e alisamento e polimento supragengival. Após essa fase, as pacientes foram alocadas randomicamente para receber raspagem e alisamento radicular subgengival (RASUB) associada a placebo ou metronidazol (400mg, 3x/dia durante 10 dias). Todos os dentes receberam RASUB durante o período de uso da medicação. Índice de Placa Visível (IPV) e índice de sangramento Gengival (ISG) foram avaliados por um examinador treinado e calibrado ao início e 3 meses após o tratamento. Todos os parâmetros clínicos supragengivais, em todos os grupos experimentais, apresentaram melhora durante o período de acompanhamento. A redução no IPV variou entre $30,57 \pm 10,66$ e $47,58 \pm 29,28\%$ para os grupos obesa+placebo e peso normal+metronidazol, respectivamente. Grupos que receberam placebo permaneceram com maior quantidade de placa visível (~30%) quando comparados aos que receberam metronidazol; entretanto essa diferença não foi significativa. A redução no sangramento gengival variou entre $7,71 \pm 7,09\%$ e $21,33 \pm 13,44\%$ para os grupos obesa+placebo e obesa+metronidazol respectivamente. Ao final de 3 meses, sangramento gengival foi observado em aproximadamente 10% dos sítios de todos os grupos experimentais, sem diferenças significativas entre os mesmos. Considerando as limitações desta análise preliminar, obesidade parece não afetar negativamente os resultados da terapia periodontal não-cirúrgica. Além disso, não foi observado benefício adicional com o uso do metronidazol. O presente estudo encontra-se em andamento e, até o momento da apresentação, serão realizadas análises com maior número de pacientes e tempo de acompanhamento.